

Paraense 2010 Relatório Final



Santa Rosa Esporte Clube





Santa Rosa Esporte Clube

CNPJ: 04.845.194/0001-87

Fundação: 06 de Outubro de 1925

Clube profissional filiado a Federação Paraense de Futebol — FPF

Endereço: Rua Paes de Carvalho, 1771. Centro – Castanhal – PA

CEP 68.744 – 580

E-mail: contato@santarosaec.com.br

Site: www.santarosaec.com.br

Esta é uma publicação oficial do Santa Rosa Esporte Clube.

Todos os Direitos Reservados. É permitido a reprodução total ou parcial deste documento com a citação obrigatória da fonte:

www.santarosaec.com.br

Editor Responsável: Luiz Ramos

Editor Revisor: Fábio Souza

Data da Publicação: Maio de 2010

Agradecimentos

O **Santa Rosa Esporte Clube** agradece a todos que ajudaram de forma direta ou indireta a participação do nosso clube no Campeonato Paraense de 2010:

Aos nossos patrocinadores e empresas que nos ofereceram apoio para o desenvolvimento do trabalho; aos nossos torcedores; a Federação Paraense de Futebol; a todos os clubes participantes; a toda imprensa esportiva local de TVs, rádios, jornais e internet.

Agradecimentos especiais

Manoel Travassos (Suzy Magazine), Milton da Costa (Navport), Tarcísio Marques (Tratorpeças), Davi (Park das Águas), Wender Oliveira e Raphael Nevez (Academia Personal), Coronel Nunes e Chico (FPF), Casso (cartunista), Renata Gonçalves (Remo), aos colegas da imprensa André Laurent, Carlos Ferreira, Rosivaldo Souza, Zaire Filho, Plácido Ramos, Vinicius Sabatino, Diogo Pujet, Michel Anderson, Lino Machado, Thrisha Guimarães, Jones Tavares, Mauro Borges, Valmir Rodrigues, Reginaldo Barros, Gerson Nogueira, Ronaldo Porto, Cláudio Guimarães, Edson Carvalho, Paulo (Tv Rauland), Fábio Relvas e Siane Neno.

Muito Obrigado!

Equipe Santa Rosa E.C.



Editorial

Após quatro meses de competição intensa, o **Santa Rosa Esporte Clube** encerrou sua participação no Campeonato Paraense de Futebol 2010. Infelizmente não conseguimos a tão almejada classificação para a semifinal, porém todo o trabalho realizado não poderia ser simplesmente esquecido.



Esta publicação tem como objetivo ressaltar um pouco sobre tudo que se passou nesta competição, sobre os nossos jogos, os nossos atletas que se destacaram e o trabalho feito até então.

O futebol é muito dinâmico. Quem está numa fase boa hoje poderá se deparar com alguma crise amanhã. E quem não está nos seus melhores dias poderá vencer um jogo difícil e a maré mudar de uma hora para outra. Da mesma forma que o esporte te põe para cima, te joga para baixo.

O Santa Rosa viveu tudo isto nestes quatro meses de competição. Chegamos na última rodada do 1º turno com possibilidades de classificar na 2ª colocação geral. Infelizmente não conseguimos. Depois amargamos uma série de derrotas no 2º turno que parecia não ter mais fim. Um pênalti duvidoso, um gol sofrido após os 45 minutos do segundo tempo (no nosso caso isto ocorreu em alguns jogos) que resultaram na seqüência de derrotas. Chegamos até a duvidar da sorte!

Passado tudo isto, sabemos que poderíamos ter melhores resultados. Mas também somos conscientes que nossos adversários suaram muito para nos derrotar. Não houve jogo fácil para nós e também não facilitamos para eles. Em nenhum jogo!

Fica a lição que o futebol é decidido nos pequenos detalhes e que nem tudo deverá ser esquecido. Entre tantos clubes grandes, o Santa Rosa EC foi o caçula da competição. Pequeno, porém respeitado. Estamos evoluindo, nos organizando para retornarmos ainda mais fortes!

Boa leitura!

Equipe do Santa Rosa E. C.



Atletas Destques



MARCELO DIAS

Parece um trator no ataque. Tem tanta força que empurra até os zagueiros para dentro do gol. Marcelo Dias foi o principal atacante do Santa Rosa. Não fez muitos gols, mas participou diretamente de vários com assistências e contra-ataques. Como disse o Giba, técnico do Remo: “o Santa Rosa tem um jogador que acabou com nosso sistema defensivo, o nome dele é Marcelo Dias”!

Ficha Técnica

Nome: **Marcelo Mariano Dias**
 Posição: **Atacante**
 Nascimento: **29/09/1985**
 Altura: **1,77 m**
 Peso: **77 kg**
 Gols: **2**



KEVISON

Jogador que se destaca pela regularidade e eficiência. Em campo pode até não chamar muito a atenção da torcida, mas quando não jogou, fez muita falta para nossa equipe. Funcionou como o “motor” do meio campo do Santa Rosa. Quando estávamos sem a bola, era sempre o primeiro defensor do meio campo a combater os adversários. Com a posse de bola, era quem fazia nosso time atacar. Atleta que possui muita qualidade de passe, visão de jogo e organização do meio campo. Sem contar que corre muito quando está sem a bola!

Ficha Técnica

Nome: **Kevison Teixeira Aleixo**
 Posição: **Meia Ofensivo**
 Nascimento: **05/07/1983**
 Altura: **1,69 m**
 Peso: **70 kg**
 Gols: **2**



Revelações



EVERSON

Tem habilidade e técnica de sobra. Jogador leve e rápido que entra com facilidade nas defesas adversárias. É versátil também, pois jogou em três funções diferentes: meia, lateral e volante. É ambidestro e tem como principal característica deixar os atacantes na cara do gol. Gols? Claro que ele sabe fazer!

Ficha Técnica

Nome: **Everson da Silva Pinheiro**

Posição: **Meia / Lateral**

Nascimento: **17/02/1988**

Altura: **1,64 m**

Peso: **54 kg**

Gols: **2**



PIMPÃO

Atacante muito veloz. Aquele tipo que nenhum zagueiro quer correr atrás! Movimenta muito nas pontas e com a bola parte pra cima do adversário. Foi escalado já no primeiro turno contra o Remo e demonstrou muita personalidade em campo.

Ficha Técnica

Nome: **Rafael Pinto de Oliveira**

Posição: **Atacante**

Nascimento: **03/09/1990**

Altura: **1,65 m**

Peso: **54 kg**

Gols: **1**



ROBSON

Atacante muito técnico. Possui boa estatura e um excelente posicionamento dentro da área. É o atleta mais novo do grupo e uma das principais promessas do nosso clube!

Ficha Técnica

Nome: **Robson Antonio Lopes da Silva**

Posição: **Atacante**

Nascimento: **21/12/1991**

Altura: **1,80 m**

Peso: **63 kg**

Gols: **0 (1 assistência para gol)**



Parazão 2010

Narrado por Luiz Ramos, Auxiliar Técnico do Santa Rosa EC

O Campeonato Paraense da 1ª Divisão, também conhecido como Parazão, teve a participação apenas das oito melhores equipes do Estado do Pará. O Santa Rosa Esporte Clube estava entre elas. Esta vaga veio após uma difícil escalada, porém de rápida ascensão, que começou na Segunda Divisão, também chamada de “Segundinha” em 2009. Na seqüência, teve a disputa da Seletiva, que é a fase inicial do Paraense 2010. Novamente o Santa Rosa obteve o acesso até chegar na elite estadual. Tudo isto estaria bom demais, já que o crescimento da equipe ocorreu muito rápido, mas o Santa Rosa queria mais...

1º TURNO



Quando a tabela dos jogos foi publicada, a grande surpresa para nossa equipe, logo nos 4 primeiros jogos enfrentaríamos as quatro equipes mais fortes do campeonato: São Raimundo, Paysandu, Remo e Águia Marabá. Destas, apenas o famoso Clube do Remo não estava em alguma Divisão do Campeonato Brasileiro, mas que sempre é um dos favoritos ao título estadual.

Quando a tabela dos jogos foi publicada, a grande surpresa para nossa equipe, logo nos 4 primeiros jogos enfrentaríamos as quatro equipes mais fortes do campeonato: São Raimundo, Paysandu, Remo e Águia Marabá. Destas, apenas o famoso Clube do Remo não estava em alguma Divisão do Campeonato Brasileiro, mas que sempre é um dos favoritos ao título estadual.

Começamos bem contra o **São Raimundo**. Vitória de 1 a 0 com um gol de cabeça do volante Wellington num jogo muito difícil. O técnico **Mário Henrique** conhecia muito bem todos os adversários. Começar

Nosso segundo jogo foi contra o **Paysandu**, no Estádio da Cruzu, com muito barulho da torcida do “Papão”. Sofremos um gol de pênalti, mas logo empatamos com um golaço de fora da área de Jerfson. O Paysandu ainda perdeu mais um pênalti e nós perdemos um dos melhores jogadores, Jerfson, com uma lesão no braço que o deixou afastado por algumas semanas. Resultado final, 1 a 1.



O terceiro jogo deixou claro que o futebol nem sempre é justo. O adversário era o **Clube do Remo** no Estádio Baenão lotado numa tarde típica de Belém, com muita chuva! Logo no início tivemos duas ótimas oportunidades defendidas pelo goleiro remista. Na primeira oportunidade deles, um chute na trave que rebateu no goleiro Flávio do Santa Rosa e entrou no gol. O jogo seguiu e dez minutos depois, após um lance confuso na área, o jogador do Remo chutou “de bico” e a bola entrou no ângulo. Que sorte a deles e azar era o nosso! No segundo tempo nossa equipe partiu pra cima, dominou o jogo, mas não conseguiu modificar o placar. Final, derrota de 2 a 0.



O jogo seguinte foi contra o **Águia** da cidade de Marabá, que não estava passando por uma boa fase, porém infelizmente nesse jogo não entramos com a mesma concentração dos outros jogos. Sofremos dois gols logo no primeiro tempo e a equipe não se encontrou no jogo. Até fizemos um segundo tempo melhor, mas insuficiente para modificar o placar.

Passado as quatro equipes “grandes”, agora era hora de mostrarmos nossa força! Fizemos uma longa viagem e depois de vários rios e algumas balsas (ferry-boats), chegamos a **Cametá**.

Jogamos bem, perdemos algumas chances incríveis de gols e voltamos pra casa com um empate amargo de 0 a 0. Estes pontos fizeram muita falta depois!

Nosso sexto jogo era tudo ou nada. Nem empate servia. Tínhamos que ganhar a qualquer custo. O adversário foi o **Ananindeua**, último colocado na tabela naquele momento, porém o campeonato estava tão equilibrado, que até o próprio Ananindeua teria chances de classificar para a semifinal caso vencesse o jogo. Assim, os dois times jogaram abertos e buscando o ataque, já que só a vitória interessava. Após começarmos perdendo o jogo, Marclécio, com dois gols e Kevison fizeram os gols necessários para virar o jogo. Resultado final: Santa Rosa 3 X 2 Ananindeua.

A última rodada teve todos os jogos no mesmo horário, para que nenhum clube tivesse a vantagem de saber os resultados dos outros. Viajamos para Tucuruí, enfrentar o **Independente**, até o momento uma das melhores equipes da competição. O Cametá era o único que podia nos ameaçar a classificação. Caso ele vencesse o jogo, seríamos obrigados a vencer também. Porém o Cametá já estava perdendo o jogo, ou seja, um empate nosso bastaria. Quando tudo parecia que iria ficar assim, o Independente conseguiu um escanteio e pior, fez o gol. Isso mudou toda a tabela. Esta derrota iria nos deixar com 8 pontos e saldo negativo. Nos outros dois jogos, Águia e São Raimundo passaram a ter chances de classificação. O mais improvável aconteceu. Cametá, Santa Rosa e Águia que tinham mais chances de classificar ficaram de fora e São Raimundo entrou. Na tentativa do empate, ainda sofremos mais um gol. Final do jogo: Independente 2 a 0. Após este jogo, o técnico Mario Henrique e o preparador físico Maurício Matos decidiram sair da equipe.



2º TURNO



O segundo turno começou como o primeiro, difícil. A tabela era a mesma, mas com mandos de jogos invertidos. Eu (**Luiz Ramos, Auxiliar Técnico**) estava no comando da equipe de forma interina. Nosso primeiro jogo foi contra o então semifinalista do 1º turno, **São Raimundo**. O jogo foi no belo Estádio Mangueirão. Nossa equipe começou muito bem com um gol de Erick. No início do segundo tempo um jogador adversário foi expulso. Pensamos que ficaria mais fácil e relaxamos! Esse foi o nosso maior erro. Em dois contra-ataques o São Raimundo conseguiu dois gols, sendo que o segundo foi aos 45 minutos do segundo tempo. Um balde de água fria na nossa equipe, num dos poucos jogos em que a situação estava totalmente sob controle. Final: Santa Rosa 1 X 2 São Raimundo.

O jogo seguinte foi contra o **Paysandu**. Para variar, muita chuva em Belém, que afastou o público. Era o time campeão do primeiro turno. Entramos muito concentrados, assim como no jogo anterior. Novamente fizemos um excelente primeiro tempo. Estão lembrados da nossa falta de sorte dos outros jogos?! Aqui ela voltou a aparecer. Chutamos uma bola na trave e uma falta ensaiada que não entrou por muito pouco. Já aos 30 minutos do segundo tempo o Paysandu conseguiu um gol de falta. Logo na seqüência mais um gol de contra-ataque que encerraram o placar em 2 a 0.

No futebol jogar bem não é o suficiente, precisa de resultados. Como não vieram e o campeonato é muito curto, a diretoria decidiu que um novo técnico poderia trazer um novo ânimo para a equipe, antes que fosse tarde demais. Contrataram **Paulo Guaiamun**, que logo de cara pegou uma “pedreira”. Enfrentar o **Remo** em crise no Baenão, precisando mais que urgente de uma vitória. E assim foi, o Remo veio com tudo pra cima. Aos 20 minutos do primeiro tempo após uma pressão intensa, o Remo já tinha 2 a 0 no placar. Ainda no primeiro tempo tivemos um jogador expulso. Quando tudo parecia resolvido para o Remo, nossos atletas se superaram. Marcelo Dias e Kevison empataram a partida. A pressão voltou para o lado remista que só conseguiu um gol no final da partida num pênalti muito duvidoso. Reclamações a parte, gol do Remo. Resultado final: Remo 3 a 2.



Na quarta rodada viajamos até Marabá, enfrentar o então líder do segundo turno, **Águia**. O jogo foi no Estádio Zinho Oliveira, pequeno, mas muito bem organizado e simpático. Novamente começamos muito bem. Um golaço de fora da área de Jerfson. Só que apenas um minuto depois já sofremos o empate num lance polêmico. O goleiro Flávio fez uma defesa no chão e o adversário chutou a bola para o gol. Os atletas do Santa Rosa reclamaram a falta que teria ocorrido no goleiro. O jogo ficou parado alguns minutos mas não teve jeito, o gol valeu. Será que ao invés de sorte, nossa equipe só tinha azar?! Em poucas palavras: o adversário chutou torto uma bola que iria para fora mas desviou no nosso zagueiro e entrou no gol. 2 a 1 pra eles. Nosso atacante chutou uma bola que passou do goleiro deles e lógico, não entrou, acertou a trave! Resultado final: 2 a 1 pra eles!



O nosso quinto jogo foi contra o **Cametá**, que logo no início já fez um gol de falta. Correr atrás do placar é sempre mais difícil, mas fomos lá. Viramos para 2 a 1 com gols de Marcelo Dias e Everson. Não deu tempo nem de comemorar, o Cametá empatou logo em seguida. Como se isto não bastasse, ainda conseguiu um pênalti aos 45 minutos do segundo tempo. Muita reclamação depois, o árbitro autorizou a cobrança que resultou na virada deles. Final: Santa Rosa 2 X 3 Cametá.

Próximo adversário: **Ananindeua**. Técnico adversário: Mário Henrique, ex-Santa Rosa. Isto foi uma motivação a mais para nossos jogadores, que queriam mostrar serviço para o antigo comandante, já que não tínhamos mais chances de classificação. Sofremos um gol de escanteio. Everson empatou para o Santa Rosa logo na seqüência. Quando parecia que teríamos um empate, aos 42 minutos do segundo tempo o Ananindeua fez seu segundo gol e ainda ampliou aos 46 minutos. Final: Ananindeua 3 a 1.

O nosso último jogo não valia mais nada. Enfrentar o também eliminado **Independente** era uma obrigação da tabela. Só tínhamos uma única motivação, encerrar uma série de derrotas que estava sendo injusta com o nosso trabalho realizado no segundo turno. Como nada é fácil, começamos perdendo o jogo. Até que no segundo tempo Robson deixou Pimpão na cara do gol para empatar. Final 1 a 1.



ENTREVISTA

LUIZ RAMOS



Convidado pelo técnico Mário Henrique, Luiz Ramos veio ao Pará apenas para trabalhar na função de auxiliar técnico no Santa Rosa EC no Paraense 2010.

Natural de Londrina-PR, o jovem técnico é graduado em Ciência do Esporte e pós graduado em Futebol. Na carreira, já passou por clubes como Londrina EC e Atlético Paranaense. Além do trabalho dentro de campo e análise dos adversários, Luiz Ramos também auxiliou na organização do Santa Rosa fora de campo. Criou o site oficial do clube (www.santarosaec.com.br) que foi elogiado por diversos canais da imprensa. Em pouco tempo no Pará tornou-se um dos destaques do Santa Rosa, inclusive comandando a equipe em dois jogos no segundo turno, com apenas 27 anos de idade. Após encerrar a participação do Santa Rosa no Paraense 2010, foi promovido para ser o gerente de futebol do clube.

Como você avalia a participação do Santa Rosa EC no Paraense 2010?

Luiz Ramos: Regular. Fizemos muitas coisas boas, mas também cometemos muitos erros que custaram caro no final. Pequenos detalhes que somados fazem a diferença. Gols que deixamos de fazer. Gols que sofremos de forma boba. Num campeonato tão equilibrado e curto como este, um ou dois jogos que seu clube deixa de marcar pontos, complica tudo depois. Sabemos que poderíamos ter uma colocação final bem melhor. Além disso, demos muito trabalho a todos nossos adversários. Eles sabem disso!

Quais as principais dificuldades que o clube enfrentou?

Luiz Ramos: Basicamente financeira e isto afeta tudo. Nível dos atletas contratados, pagamento de salários em dia, estrutura de treinamentos como campos bons e academia, entre outras coisas. Não estou reclamando nada sobre a estrutura que nos foi oferecida pelo Santa Rosa, até porque tínhamos o Park das Águas, um hotel exclusivo para os atletas. Só que o nosso clube tinha o menor orçamento entre todas as equipes do campeonato. E só quem vive diariamente todos estes problemas sabe como é difícil trabalhar num clube com orçamento reduzido. Além disso, o fato do Estádio de Castanhal não ter sido liberado também foi bastante prejudicial.

“Fiz questão de ensinar os atletas a marcarem por zona, estratégia que as equipes mais modernas da Europa utilizam”

O clube teve três mudanças de técnicos. De que forma isto influenciou na equipe?

Luiz Ramos: A princípio fui convidado pelo Mariozinho para ser auxiliar técnico. Posso dizer que todo o trabalho realizado no primeiro turno, incluindo a preparação física do Maurício Matos e do Divaldo



Souza e também, o trabalho do preparador de goleiros Ronaldo Cascaes foram muito bem feitos. Basta notar que chegamos na última rodada com chances de nos classificarmos em 2º lugar geral. Infelizmente não aconteceu. Após isto o Mariozinho decidiu sair do clube porque houve um desgaste natural com alguns atletas e me deixou livre para escolher se eu iria ficar ou não. No dia seguinte o Manoel (Presidente do Santa Rosa) me ofereceu o cargo de técnico, o que causou espanto em muita gente por causa da minha idade. Prossegui com o trabalho que tinha sido realizado e fiz questão de ensinar aos atletas como fazer marcação por zona, pois a grande maioria não conhecia. Mostrei a eles que seria uma

forma mais segura de defender e menos cansativa do que a marcação individual. Isto é uma estratégia de jogo que as equipes mais modernas da Europa utilizam. Os atletas aprenderam rápido e isto ficou evidente nos amistosos que fizemos e vencemos a maioria deles.



Porém quando a competição recomeçou, jogamos bem mas sofremos duas derrotas, contra o São Raimundo e Paysandu. Nas palavras do Presidente Manoel, nossa equipe fez contra o São Raimundo, o melhor primeiro tempo que ele já viu do nosso clube, que estávamos vencendo por 1 a 0 e o adversário tinha finalizado apenas uma única vez ao nosso gol durante todo o primeiro tempo. Porém permitimos a virada no placar aos 45' do segundo tempo. Contra o Paysandu, só aos 30' do segundo tempo conseguiram um gol de falta. Aí o Manoel achou que um técnico novo poderia dar uma "sacudida" no grupo, uma nova motivação. Aceitei isso

com naturalidade pois sabia que o grupo estava precisando despertar de alguma forma. A chegada do Paulo Guaiamun foi boa, pois realmente deu um novo ânimo na equipe. Além disso, ele mudou o estilo de jogo, em que muitas vezes jogou com 3 zagueiros e marcação individual pressão. Valeu a tentativa, porém infelizmente nossa equipe voltou a cometer erros nos finais dos jogos e perdemos alguns de virada. Só que todos nossos adversários sabem que para nos vencer, tiveram que jogar muito, de forma intensa todos os jogos. Por isso os resultados do 2º turno não condizem com a realidade.

Você já exerceu as funções de auxiliar técnico e de técnico. Agora foi promovido a gerente de futebol. O que espera dessa nova função?

Luiz Ramos: Tenho conhecimento e formação para exercer qualquer função no clube, desde preparação física, passando pela parte técnica, até a parte administrativa. Apesar que meu maior interesse é realmente na função de técnico, a qual sempre dei maior enfoque nos estudos. Administrar um clube de estrutura reduzida envolve muita coisa, como a administração das despesas diárias, a parte de registros e contratos de atletas, bem como gerenciar as ações de marketing e patrocínios do clube. Certamente será uma experiência e tanto. Espero fazer um belo trabalho e deixar o clube apto para crescer dentro e fora de campo, com muita organização, planejamento e transparência na forma de administrar. Sempre procuro estudar os melhores exemplos. Aqui no Brasil tive uma boa escola no Atlético Paranaense, que por sua vez tenta sempre uma proximidade com o modelo dos clubes europeus.

"Gestão profissional: plano estratégico para o clube crescer e girar com lucro"

A diretoria do clube está prometendo uma grande reformulação para o próximo campeonato. De que forma isto deverá acontecer?

Luiz Ramos: Futebol tem que ser administrado como uma empresa. É a tão falada gestão profissional que o Santa Rosa está buscando. Isto é, contratar pessoas certas para cada função. Criar um plano estratégico para o clube que permita crescer e girar com lucro. Isto envolve uma série de ações fora de campo, administrativas, capazes de oferecer as melhores condições para que comissão técnica e atletas



façam seu trabalho dentro de campo. Já ouviu a expressão "fazer futebol com dinheiro é fácil"? Pois é, mas quando não se tem o dinheiro, tem que buscá-lo de alguma forma legal, com patrocinadores, parcerias e muitas promoções. Mas nenhum patrocinador vai aparecer e colocar dinheiro no clube se você não souber como negociar com ele. Patrocinadores são empresários, e empresários gostam de fazer negócios com empresários. O clube tem que se mostrar viável e transparente financeiramente. As outras grandes mudanças eu ainda não posso comentar, porque estão em negociações e ainda não foram confirmadas.

Nossa equipe, nossos atletas...

 <p>FLÁVIO Nome: Flávio José Silva Posição: Goleiro Nascimento: 06/11/81 Peso: 86 kg Altura: 1,84 m</p>	 <p>EVANDRO Nome: Evandro C. Souza Posição: Goleiro Nascimento: 17/11/85 Peso: 95 kg Altura: 1,93 m</p>	 <p>PAULO Nome: Paulo R. C. Lopes Posição: Goleiro Nascimento: 14/01/93 Peso: 66 kg Altura: 1,80 m</p>	 <p>GEORGE Nome: George Bernardo Posição: Zagueiro Nascimento: 19/02/86 Peso: 79 kg Altura: 1,80 m</p>
 <p>RONALDÃO Nome: Fábio R. Araújo Posição: Zagueiro Nascimento: 04/01/83 Peso: 79 kg Altura: 1,80 m</p>	 <p>WANDERLAN Nome: Wanderlan Silva Posição: Zagueiro Nascimento: 06/03/89 Peso: 69 kg Altura: 1,75 m</p>	 <p>IRITUIA Nome: Francisco Dutra Posição: Zagueiro Nascimento: 07/11/73 Peso: 79 kg Altura: 1,82 m</p>	 <p>ERICK Nome: Erick S. Elias Posição: Lateral / Meia Nascimento: 23/06/88 Peso: 58 kg Altura: 1,62 m</p>
 <p>JOHNNY Nome: Johnny Mendes Posição: Lateral Nascimento: 16/06/83 Peso: 61 kg Altura: 1,69 m</p>	 <p>MARCINHO Nome: Marciano Silva Posição: Lateral Nascimento: 27/04/85 Peso: 63 kg Altura: 1,62 m</p>	 <p>MARINHO Nome: José M. Santos Posição: Lateral Nascimento: 01/12/86 Peso: 65 kg Altura: 1,74 m</p>	 <p>BIRONGA Nome: Rômulo A. Palha Posição: Volante Nascimento: 16/02/79 Peso: 77 kg Altura: 1,76 m</p>
 <p>CATITA Nome: Edval Sarmento Posição: Volante Nascimento: 20/02/78 Peso: 62 kg Altura: 1,60 m</p>	 <p>CAPANEMA Nome: Ricardo Guerra Posição: Volante Nascimento: 01/01/85 Peso: 66 kg Altura: 1,65 m</p>	 <p>WELLINGTON Nome: Wellington Mendes Posição: Volante Nascimento: 13/01/85 Peso: 73 kg Altura: 1,76 m</p>	 <p>EVERSON Nome: Everson Silva Posição: Meia / Lateral Nascimento: 17/02/88 Peso: 54 kg Altura: 1,64 m</p>
 <p>MARCELINHO Nome: Marcelo Lima Posição: Meia / Volante Nascimento: 02/05/79 Peso: 60 kg Altura: 1,60 m</p>	 <p>KEVISON Nome: Kevison Aleixo Posição: Meia Nascimento: 05/07/83 Peso: 70 kg Altura: 1,69 m</p>	 <p>MARCLÉCIO Nome: Marclécio Anjos Posição: Meia-Atacante Nascimento: 18/10/79 Peso: 70 kg Altura: 1,75 m</p>	 <p>PEDRO Nome: Pedro A. Silva Posição: Meia / Volante Nascimento: 26/10/89 Peso: 69 kg Altura: 1,72 m</p>
 <p>JERFSON Nome: Jerfson Carvalho Posição: Atacante Nascimento: 30/01/82 Peso: 74 kg Altura: 1,68 m</p>	 <p>NILDO JR. Nome: Nildo Jr. Pereira Posição: Meia-Atacante Nascimento: 11/05/88 Peso: 74 kg Altura: 1,77 m</p>	 <p>MARCELO DIAS Nome: Marcelo Dias Posição: Atacante Nascimento: 29/09/85 Peso: 77 kg Altura: 1,77 m</p>	 <p>ELIAS Nome: Elias Silva Posição: Atacante Nascimento: 01/11/89 Peso: 73 kg Altura: 1,80 m</p>
 <p>NEDO Nome: Edineidson Pinheiro Posição: Atacante Nascimento: 04/05/88 Peso: 74 kg Altura: 1,70 m</p>	 <p>PIMPÃO Nome: Rafael Oliveira Posição: Atacante Nascimento: 03/09/90 Peso: 54 kg Altura: 1,75 m</p>	 <p>ROBSON Nome: Robson Silva Posição: Atacante Nascimento: 21/12/91 Peso: 63 kg Altura: 1,80 m</p>	 <p>DIEGO ÍNDIO Nome: Diego Cavalcante Posição: Atacante Nascimento: 14/05/85 Peso: 72 kg Altura: 1,74 m</p>

COMISSÃO TÉCNICA NO 1º TURNO

 <p>MÁRIO HENRIQUE Nome: Mário H. Júnior Função: Técnico Nascimento: 19/07/67 Formação: Educação Física, Esp. em Futebol</p>	 <p>LUIZ RAMOS Nome: Luiz A. Ramos Função: Auxiliar técnico Nascimento: 24/08/82 Formação: Ciência do Esporte, Esp. Futebol</p>	 <p>MAURÍCIO Nome: Maurício Matos Função: Prep. Físico Nascimento: 07/12/77 Formação: Educação Física</p>	 <p>RONALDO Nome: Ronaldo Cascaes Função: Prep. Goleiros Nascimento: 04/05/79 Formação: Ex-atleta profissional</p>
 <p>DIVALDO Nome: Divaldo Souza Função: Fisiologista Nascimento: 21/02/62 Formação: Dr. em Ciência do Desporto</p>	 <p>PETRÔNIO Nome: Petrônio Araújo Função: Enfermeiro Nascimento: 17/11/76 Formação: Técnico em Enfermagem</p>		

COMISSÃO TÉCNICA NO 2º TURNO

 <p>GUAIAMUN Nome: Paulo Freitas Função: Técnico Nascimento: 13/02/66 Formação: Ex-atleta; Pelé Soccer Camps-EUA</p>	 <p>LUIZ RAMOS Nome: Luiz A. Ramos Função: Auxiliar técnico Nascimento: 24/08/82 Formação: Ciência do Esporte, Esp. Futebol</p>	 <p>FÁBIO SOUZA Nome: Fábio S. Souza Função: Prep. Físico Nascimento: 12/11/79 Formação: Educação Física</p>	 <p>RONALDO Nome: Ronaldo Cascaes Função: Prep. Goleiros Nascimento: 04/05/79 Formação: Ex-atleta profissional</p>
--	---	--	--

A Organização do Campeonato e nossos adversários...



Federação Paraense de Futebol
www.fpfpara.com.br
 Rua Paes de Souza, 424 – Guamá – Belém-PA – (91) 3229-5397
 Presidente: Coronel Nunes



Clube do Remo
www.clubedoremo.com.br

Estádio: Baenão



Paysandu Sport Club
www.paysandu.com.br

Estádio: Curuzu



Estádio Mangueirão

Capacidade: 45 mil pessoas
 Proprietário: Estado do Pará
 Sede da final do campeonato



Clube Municipal Ananindeua
 Estádio: não possui



Santa Rosa Esporte Clube
www.santarosaec.com.br
 Estádio: não possui



Cametá Sport Club
 Estádio:
 Parque do Bacurau



São Raimundo Esporte Clube
www.saoraimundotapajos.com.br

Estádio: Colosso do Tapajós



Águia Futebol Clube
www.aguiademaraba.com.br

Estádio: Zinho Oliveira



Independente Atlético Clube

Estádio: Navegantão



ENTREVISTA

PAULO GUAIAMUN



Contratado com a missão de recuperar o Santa Rosa EC no Paraense 2010, Paulo Guaiamun trouxe um estilo diferente de trabalhar com os atletas. Irreverente, prefere que todos treinem com alegria e em muitos momentos, é o próprio técnico que incentiva algumas brincadeiras nos treinos. Como ele mesmo diz, “isso não é bagunça, mas uma forma de tornar os treinos mais agradáveis”.

Natural de São Paulo, radicado em Guaratinguetá-SP, Paulo Rogério de Freitas foi atleta profissional com passagem em diversos clubes do Brasil e do exterior, tendo inclusive participado da Seleção Brasileira Sub 20. Como técnico já dirigiu equipes do sudeste, nordeste e até um clube da Holanda e um do Marrocos. O apelido “Guaiamun” surgiu no futebol nordestino, é o tal caranguejo teimoso que vai até as rochas, uma referência a obstinação do técnico pelo sucesso e por vitórias.

Como você avalia a participação do Santa Rosa EC no Campeonato Paraense 2010?

Paulo Guaiamun: Cheguei já no segundo turno, faltando 5 jogos apenas, mas o que pude ver, que era um time bom e que os resultados não condiziam com aquilo que estavam atravessando.

Como você pretende trabalhar para melhorar o desempenho do clube no próximo campeonato estadual?

Paulo Guaiamun: Pretendo trabalhar com jogadores comprometidos profissionalmente, independente de serem jovens ou não, muita disciplina e muito trabalho. Ainda mais, estou muito confiante na minha comissão técnica, pois todos aqueles que irão trabalhar comigo são profissionais já experimentados no futebol e trarão junto comigo, uma nova cara ao Santa Rosa.

“Gosto de dar oportunidades para jogadores novos, mas para quem sabe esperar o momento certo”

Logo quando chegou, você já deu várias oportunidades para os jogadores revelações da equipe. Isto funcionou?

Paulo Guaiamun: Funcionou sim, gosto de dar oportunidades para jogadores novos, mas para aqueles que sabem esperar o momento certo. Acredito que muitas revelações irão acontecer nesta próxima temporada, basta eles abraçarem!

Quais as principais diferenças entre o estilo de jogo do futebol paraense para o de outros estados do Brasil?



Paulo Guaiamun: O futebol paraense, é um futebol de força, apesar que nas quatro linhas, eu sempre digo, pode ser no sul, norte, onde seja, a equipe que estiver bem fisicamente e focada, faz a diferença!

Você foi notícia nacional pelo método incomum de treinamento que envolve brincadeiras e descontração. De que forma esse tipo de treino ajuda no rendimento da equipe?

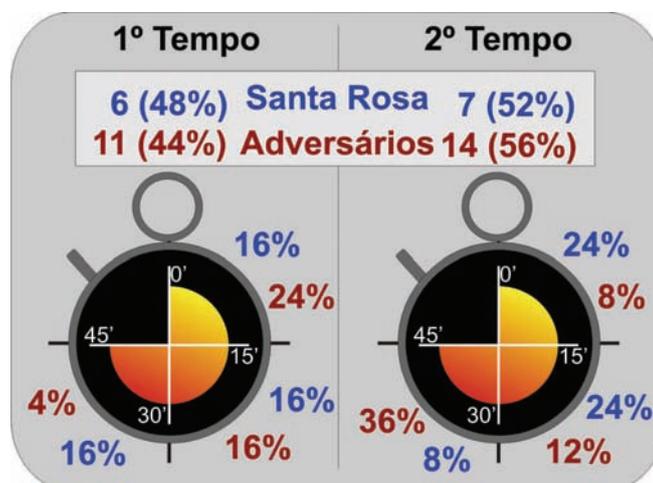
Paulo Guaiamun: Ninguém rende no trabalho se estiver mau humorado. No futebol é a mesma coisa, se os atletas se divertirem durante os treinamentos, cada treino será muito mais agradável. Treinar com alegria não significa treinar desconcentrado, é apenas uma forma deles sentirem prazer em realizar a profissão que escolheram. Os atletas sabem diferenciar muito bem o que é um treino divertido de uma bagunça e principalmente, sabem que treinando bem, aumentam muito as chances de sucesso nos jogos.

Alguns números do campeonato...

Classificação do modo que fizemos e sofremos gols



Classificação do tempo de jogo em que fizemos e sofremos gols



Legenda: números azuis (% gols feitos pelo Santa Rosa)
números vermelhos (% gols sofridos pelo Santa Rosa)

Nossos artilheiros

2 gols

Everson, Marcelo Dias, Kevison, Jerfson e Marclécio

1 gol

Pimpão, Wellington e Erick

Nossos gols foram feitos por

Defensores: 8 %

Meio campistas: 40 %

Atacantes: 52 %

Mídia! A alma do nosso negócio...

O futebol é o esporte com maior cobertura em todos os meios de divulgação e notícias: TV, rádio, jornais e internet. O Santa Rosa EC não poderia ficar de fora dessa! A seguir, uma demonstração da abrangência e público que a marca Santa Rosa EC e os nossos patrocinadores percorreram durante os quatro meses de Campeonato Paraense 2010!



Foram 13 semanas de competição, com início no dia 22 de janeiro e término no dia 01 de maio de 2010. O Santa Rosa EC jogou 14 partidas, sendo que 5 destas com transmissão ao vivo pela TV Cultura do Pará, que abrange todo o estado, com aproximadamente 7 milhões de pessoas. Isto, sem contar as transmissões de diversas rádios e reportagens de outros canais de TV, jornais e sites esportivos.

TELEVISÃO	Tipo de transmissão	Quantidade / Freqüência	Tempo de exposição (média)*	Valor comercial estimado
TV Cultura do Pará (TV Brasil)	Jogos ao vivo e reportagens	5 jogos 23 vezes	2h00 por jogo 30" por reportagem	R\$ 80.000,00
TV Liberal (Globo)	Reportagens	13 vezes	30" por reportagem	R\$ 22.100,00
TV RBA (Bandeirantes)	Reportagens	13 vezes	30" por reportagem	R\$ 18.300,00
TV SBT Belém (SBT)	Reportagens	13 vezes	30" por reportagem	R\$ 17.500,00
TV Rauland (Gazeta)	Reportagens	25 vezes	30" por reportagem	R\$ 15.600,00
TOTAL	-	-	-	R\$ 153.500,00

JORNAIS	Caderno de Esportes	Quantidade / Freqüência	Área de exposição (média)*	Valor comercial estimado
Diário do Pará	Reportagens	16 vezes	2 col / 10 cm	R\$ 19.500,00
O Liberal	Reportagens	14 vezes	2 col / 10 cm	R\$ 17.300,00
Jornal Amazônia	Reportagens	13 vezes	2 col / 10 cm	R\$ 15.700,00
TOTAL	-	-	-	R\$ 52.500,00

RÁDIOS	Tipo de transmissão	Quantidade / Freqüência	Tempo de exposição (média)*	Valor comercial estimado
Rádio Clube do Pará	Jogo ao vivo e reportagens	12 jogos ao vivo e 20 reportagens	2h00 por jogo 5' por reportagem	R\$ 34.600,00
Rádio Liberal	Reportagens	14 vezes	5' por reportagem	R\$ 12.300,00
TOTAL	-	-	-	R\$ 46.900,00

*Os dados da exposição de mídia (TVs, jornais e rádios) foram estimados com base em médias de freqüências semanais.

TOTAL GERAL: R\$ 252.900,00

INTERNET

O Santa Rosa EC inaugurou o Site Oficial (www.santarosaec.com.br) no dia 18/01/2010 e desde então, já recebeu mais de 2 mil visitas de pessoas procurando informações específicas sobre nossa equipe!

Além dos meios tradicionais de divulgação, o Santa Rosa EC sempre esteve presente nos principais sites de notícias do Pará. Destacamos alguns que sempre nos ofereceram cobertura: www.orm.com.br; www.futebolinterior.com.br; www.bolanaarea.com e www.futeboldonorte.com.



Nossos principais patrocinadores...



“O Santa Rosa EC cresceu tão rápido que foi uma surpresa para todos!”

Manoel Travassos (esq.), Presidente do Santa Rosa EC e proprietário da Suzy Magazine



“Patrocinar o Santa Rosa EC permitiu a marca da minha empresa aparecer no uniforme do clube em vários jogos ao vivo na TV, contra os principais times do Pará!”

Milton da Costa, Presidente da Navport
www.navport.com.br



ENTREVISTA

TARCÍSIO MARQUES

Presidente da TRATORPEÇAS

www.tratorpecaspa.com.br



O que levou a TRATORPEÇAS a patrocinar o Santa Rosa EC?

Tarcísio: A seriedade e o profissionalismo das pessoas que estão a frente do clube. Demonstraram isso ao fazer o clube crescer tão rápido e voltar a ter destaque no Parazão 2010.

Qual foi o retorno que este patrocínio trouxe para sua empresa?

Tarcísio: A visibilidade espontânea que os meios de comunicação oferecem. Jornais com fotos e transmissões ao vivo na TV são importantes forma de divulgação de uma marca.

Qual a importância de aliar sua marca a um clube esportivo?

Tarcísio: O esporte tem uma capacidade de atrair públicos variados. Também reforça o “espírito” competitivo e desafiador que as empresas tanto precisam. Além disso, tem um poder de rejuvenescer marcas antigas. Grandes empresas que patrocinam o esporte parecem sempre renovadas.



Sugestões para os próximos campeonatos...

O **Santa Rosa EC** sente-se honrado em participar do Campeonato Paraense. Temos muito carinho e apreço pela organização do evento, bem como, pelos nossos adversários, público e demais profissionais envolvidos com os jogos.

Assim, surgiu a idéia de sugerir pequenos detalhes para a organização do evento, para que as novas edições venham a ser ainda melhores:

- **Todas as equipes visitantes deverão ter direito a uma cabine**, ou pelo menos um espaço reservado (separado da torcida local) para acomodar seus diretores e auxiliares da comissão técnica, que estarão a trabalho. Pode-se limitar o número destas pessoas autorizadas. *“O pessoal do Remo e do Paysandu sabem bem a minha dificuldade para conseguir um espaço destes a cada jogo!”* (Luiz Ramos, auxiliar técnico do Santa Rosa EC);
- No primeiro congresso técnico do campeonato, que define diversos detalhes sobre a forma de disputa da competição, já deverão ser apresentados os dois uniformes completos que cada equipe usará em toda a competição. Assim, a própria **Federação Paraense já deverá deixar estabelecido como serão as combinações de uniformes para todos os jogos**. Isto evitará uma série de transtornos que ocorrem com frequência no futebol brasileiro, como por exemplo duas equipes se enfrentarem com uniformes basicamente da mesma cor, dificultando muito para diferenciação do público e principalmente para a qualidade das transmissões de TV;
- Para economia dos clubes, principalmente os menores, **apenas a equipe mandante deverá ter um médico à disposição do jogo**, isentando desta forma que a equipe visitante seja obrigada a ter seu próprio médico (será opcional);
- **Todos os estádios deverão ter bancos de reservas na lateral do campo**, tanto para a equipe mandante como para o visitante, facilitando muito o trabalho das comissões técnicas.



Para encerrar, algumas lembranças...



Santa Rosa Esporte Clube

Campeonato Paraense 2010

www.santarosaec.com.br



No fundo: Flávio, Paulo, Bironga, Ronaldão, Pimpão, Ricardo, Max, George, Léo Oliveira, Lucão, Robson, Jerfson, Paulo e Evandro;

No meio: Nildo, Petrônio, Ronaldo, Manoel (Presidente), Mariozinho (Técnico), Maurício, Gazinho, Luiz, Wellington e Kevison;

Na frente: Everson, Erick, Catita, Pedro, Marcinho, Marcelinho, Johnny, Nedo, Itupiranga, Marcelo Dias e Douglas.

